

ABLAÇÃO TOTAL DE CONDUITO AUDITIVO DIREITO EM FELINO COM OTITE EXTERNA CRÔNICA: RELATO DE CASO

CARLA NAZARÉ **MAGALHÃES**^{1*}, MAIARA BERNARDINA DE **CARVALHO**¹,
DAVID HENRIQUE DA SILVA DO **NASCIMENTO**¹, GIANLUCA MACHADO
PINHEIRO **GIRALDELI**¹, DANIELLE APARECIDA **LAVELLI**¹, LEONARDO
MARTINS **LEAL**².

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

²Docente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

*carlamagalhaesvet@hotmail.com

A otite pode ser definida como externa, média e interna. A otite externa ocorre quando há inflamação do canal auditivo, incluindo estruturas anatômicas do pavilhão auricular e membrana timpânica. Os principais sinais clínicos verificados são prurido, exsudato, edema, estenose do conduto auditivo e calcificação. Objetivou-se com esse relato, descrever o caso de um felino, macho, 10 anos, com otite externa crônica com evolução de 3 anos, que foi submetido a técnica cirúrgica de ablação total de conduto auditivo e obteve sucesso. No exame otológico, foi observado grande quantidade de secreção purulenta sanguinolenta e edemaciação em ouvido direito. Na radiografia foi possível observar estenose e calcificação do canal auditivo direito do animal. Diante dos resultados e das diversas tentativas de tratamentos médicos sem sucesso, foi realizado a ablação total do conduto auditivo direito. Iniciou-se a cirurgia com uma incisão em forma de “T” na pele sobre a porção vertical e horizontal do canal auditivo continuando-se dorsalmente, envolvendo a entrada do conduto auditivo na base da pina. Todavia, a pina foi preservada. Com a tesoura romba foi feito o afastamento do tecido subcutâneo para expor a parede lateral do canal auditivo. Com tesoura, realizou-se a incisão do canal horizontal junto ao osso temporal e membrana timpânica que estava rompida. Curetou-se a região ventral da bula timpânica direita. Foi imprescindível a divulsão cautelosa dos canais vertical e horizontal para que não houvesse lesão do nervo facial. Um dreno passivo de Penrose foi colocado, o tecido subcutâneo e a pele foram suturados como rotina. O dreno foi utilizado para diminuir a formação de seroma e minimizar a probabilidade de proliferação bacteriana sob a sutura. O dreno foi retirado com cinco dias de pós-operatório. Com dez dias de pós-operatório, a ferida estava cicatrizada e os pontos foram retirados. Trinta dias após a cirurgia, o felino apresentava boa cicatrização da ferida, sem presença de secreções e sem sinais de lesão em nervo facial. Conclui-se que a ablação total de canal auditivo foi adequada para o tratamento da otite externa crônica recidivante neste paciente felino.

Palavras-chave: Calcificação. Canal auditivo. Cirurgia. Gato.